

⇒ **Porque devemos examinar o que as Escrituras dizem sobre o juízo eterno**

Para o escritor de Hebreus, o tema juízo eterno era considerado um princípio elementar da doutrina de Cristo.

Hb 6:1-3 (1 Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus, 2 o ensino de batismos e da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do **juízo eterno**. 3 Isso faremos, se Deus permitir.)

● **Traz temor à Igreja**

Lc 12:4-5 (4 Digo-vos, pois, amigos meus: não temais os que matam o corpo e, depois disso, nada mais podem fazer. 5 **Eu, porém, vos mostrarei a quem deveis temer: teme aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno. Sim, digo-vos, a esse deveis temer.**)

⇒ **A revelação da pessoa de Jesus em Apocalipse**

O livro de Apocalipse é referido como o Apocalipse de João. Mas o versículo 1 do Capítulo 1 revela (apocalipse significa revelação no grego) o propósito desse livro:

Ap 1:1 (**Revelação de Jesus Cristo**, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer e que ele, enviando por intermédio do seu anjo, notificou ao seu servo João,)

Apocalipse revela a Jesus em toda a Sua glória e poder. Veja como Apocalipse revela Jesus glorificado:

Ap 1:12-16 (12 Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltado, vi sete candeeiros de ouro 13 e, no meio dos candeeiros, um semelhante a filho de homem, com vestes talares e cingido, à altura do peito, com uma cinta de ouro. 14 A sua cabeça e cabelos eram brancos como alva lã, como neve; os olhos, como chama de fogo; 15 os pés, semelhantes ao bronze polido, como que refinado numa fornalha; a voz, como voz de muitas águas. 16 Tinha na mão direita sete estrelas, e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. O seu rosto brilhava como o sol na sua força.)

Aqui, João, que andou com Jesus como um dos seus mais íntimos amigos, aquele que reclinou a cabeça no peito do cordeiro de Deus, que conhecia Jesus homem como poucos, quando viu Jesus em toda Sua majestade, não suportou a glória do Justo Juiz!

Ap 1:17 (**Quando o vi, caí a seus pés como morto. Porém ele pôs sobre mim a mão direita, dizendo: Não temas; eu sou o primeiro**)

A Igreja necessita dessa revelação da majestade de Jesus, de que todos nós vamos comparecer um dia diante de um tribunal. Você pode imaginar isso? Estaremos diante do Pai e do Filho, para prestar contas pelas obras feitas nesta vida.

Essa é uma importante verdade do senhorio desse Jesus revelado em Apocalipse: Ele vem para julgar o mundo.

⇒ **O Jesus que virá é:**

● **O Justo Juiz**

II Tm 4:8 (Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, **justo juiz**, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.)

● **O Juiz de vivos e de mortos**

At 10:42 (e nos mandou pregar ao povo e testificar que ele é quem foi constituído por Deus **Juiz de vivos e de mortos**.)

Todos os homens, de todas as épocas serão convocados para prestarem contas no fim dos tempos. Jesus julgará os justos e os ímpios, os vivos e os mortos.

● **Aquele que não faz acepção de pessoas e, julga e retribui a obra de cada um**

I Pe 1:17 (E, se invocais por Pai aquele que, **sem acepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, andai em temor durante o tempo da vossa peregrinação,**)

Rm 2:5-11 (5 Mas, segundo a tua dureza e coração impenitente, acumulas contra ti mesmo ira para o dia da ira e da revelação do **justo juízo de Deus, 6 que retribuirá a cada um segundo o seu procedimento: 7 a vida eterna aos que, perseverando em fazer o bem, procuram glória, honra e incorruptibilidade; 8 mas ira e indignação aos facciosos, que desobedecem à verdade e obedecem à injustiça. 9 Tribulação e angústia virão sobre a alma de qualquer homem que faz o mal, ao judeu primeiro e também ao grego; 10 glória, porém, e honra, e paz a todo aquele que pratica o bem, ao judeu primeiro e também ao grego. 11 Porque para com Deus não há acepção de pessoas.)**

● **Aquele que vem com poder e muita glória**

Mt 24:30 (Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, **com poder e muita glória.**)

Quando Jesus voltar, Ele não será mais humilhado como foi na primeira vinda. Desta vez, Ele vem estabelecer seu reino. Vem com poder e muita glória.

● **Rei dos Reis e Senhor dos Senhores**

Ap 19:11-16 (11 Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça. 12 Os seus olhos são chama de fogo; na sua cabeça, há muitos diademas; tem um nome escrito que ninguém conhece, senão ele mesmo. 13 Está vestido com um manto tinto de sangue, e o seu nome se chama o Verbo de Deus; 14 e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro. 15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso. 16 Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito: **REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES.**)

⇒ **O Justo Juiz separará os bodes das ovelhas**

Mt 25:31-46 (31 Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então, se assentará no trono da sua glória; 32 e todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa dos cabritos as ovelhas; 33 e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda; 34 então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. 35 Porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me hospedastes; 36 estava nu, e me vestistes; enfermo, e me visitastes; preso, e fostes ver-me. 37 Então, perguntarão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber? 38 E quando te vimos forasteiro e te hospedamos? Ou nu e te vestimos? 39 E quando te vimos enfermo ou preso e te fomos visitar? 40 O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes. 41 Então, o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos. 42 Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; 43 sendo forasteiro, não me hospedastes; estando nu, não me vestistes; achando-me enfermo e preso, não fostes ver-me. 44 E eles lhe perguntarão: Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, forasteiro, nu, enfermo ou preso e não te assistimos? 45 Então, lhes responderá: Em verdade vos digo que, sempre que o deixastes de fazer a um destes meus pequeninos, a mim o deixastes de fazer. 46 E irão estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna.)

Na segunda vinda de Jesus, as ovelhas (os discípulos) serão separadas dos bodes (dos ímpios). Essa separação ocorrerá em dois momentos distintos; no final do período da Grande Tribulação, Jesus vem com poder e grande glória, ressuscitará os mortos em Cristo (1ª ressurreição) e dará novos corpos a todos os que permaneceram fiéis até o fim e levará as **ovelhas** para:

● **As Bodas do Cordeiro:**

Ap 19:7-8 (7 Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as **bodas do Cordeiro**, cuja esposa a si mesma já se ataviou, 8 pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro. **Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos.**)

● **e para o Tribunal de Cristo.**

II Co 5:10 (Porque importa que todos nós compareçamos perante **o tribunal de Cristo**, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo.)

Em relação aos **bodes**, os ímpios, somente serão julgados após Satanás ser derrotado de uma vez por todas após o Milênio e ser lançado no lago de fogo. Então ocorrerá:

• o julgamento do Grande Trono Branco

Ap 20:11-15 (11 Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. 12 Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então, se abriram livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros. 13 Deu o mar os mortos que nele estavam. A morte e o além entregaram os mortos que neles havia. E foram julgados, um por um, segundo as suas obras. 14 Então, a morte e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo. 15 E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo.)

• o julgamento começa pela casa de Deus

I Pe 4:17-18 (17 Porque a ocasião de começar o juízo pela casa de Deus é chegada; ora, se primeiro vem por nós, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus? 18 E, se é com dificuldade que o justo é salvo, onde vai comparecer o ímpio, sim, o pecador?)

Os juntos comparecerão perante o **Tribunal de Cristo** e os ímpios comparecerão perante o **Grande Trono Branco**.

⇒ **O Tribunal de Cristo**

II Co 5:10 (Porque importa que todos nós compareçamos perante o **tribunal de Cristo**, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo.)

Rm 14:10-12 (10 Tu, porém, por que julgas teu irmão? E tu, por que desprezas o teu? **Pois todos compareceremos perante o tribunal de Deus.** 11 Como está escrito: Por minha vida, diz o Senhor, diante de mim se dobrará todo joelho, e toda língua dará louvores a Deus. 12 **Assim, pois, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus.**)

O Novo Testamento afirma que o Tribunal de Cristo avaliará os diversos aspectos da vida e da obra de cada cristão. Esse será um momento de grande alegria, pois seremos galardoados. Embora nossas obras serão provadas conforme veremos adiante.

⇒ **Quem será o Juiz desse Tribunal?**

Em todo Tribunal há um Juiz. Jesus, o Cristo será o juiz que julgará as obras, boas ou más, realizadas por cada um dos santos.

Jo 5:22, 27-30 (22 E o Pai a ninguém julga, mas ao **Filho confiou todo julgamento**, 27 **E lhe deu autoridade para julgar**, porque é o Filho do Homem. 28 Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: 29 **os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo.** 30 Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo. **O meu juízo é justo**, porque não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou.)

Como vimos, Jesus é o Justo Juiz. Deus outorgou todos os julgamentos ao Filho; portanto, tem o direito de julgar toda a humanidade. E o seu juízo é justo porque sempre procura a vontade do Pai.

⇒ **Quem deverá comparecer no Tribunal de Cristo?**

A Palavra de Deus assegura que os ímpios serão julgados, mas não no Tribunal de Cristo, e sim no julgamento do Trono Branco. Nós cristãos, também teremos de prestar contas diante de um tribunal. Esse será o tribunal de Cristo.

Quando II Co 5:10 diz importa que todos nós compareçamos, perceba que não haverá exceções, ou seja, todos os verdadeiros discípulos, os que foram colocados à direita, as ovelhas de todas as línguas, nações e épocas estarão lá. Que possamos estar preparados para esse dia!

⇒ **O que será avaliado no Tribunal de Cristo?**

O propósito dos santos comparecerem diante de Cristo é para que as obras e atos de justiça de cada um sejam avaliadas conforme os textos abaixo:

I Co 3:10-15 (10 Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como prudente construtor; e outro edifica sobre ele. **Porém cada um veja como edifica.** 11 Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo. 12 Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, 13 manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará. 14 Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão; 15 se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo.)

Nossas obras de justiça estarão em avaliação, ou seja, o que fizemos ou deixamos de fazer com os dons e talentos que nos foram confiados. Que fruto produzimos? Que semente plantamos? Essas coisas serão reveladas no Tribunal de Cristo e condizionarão o que receberemos como galardão.

⇒ **Apresentar boas obras**

Esse é propósito para o qual fomos regatados: apresentar boas obras.

Ef 2:10 (Pois somos feitura dele, **criados em Cristo Jesus para boas obras**, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.)

⇒ **Mas, o que são boas obras?**

São atos de justiça e palavras que expressam obediência e fé em Jesus. Cada palavra e cada ato que contribui para que o nome do Senhor seja glorificado é uma boa obra.

● **São obras realizadas por intermédio de Deus**

Jo 3:21 NVI (Quem, porém, pratica a verdade vem para a luz para que se veja claramente que as **suas obras são realizadas por intermédio de Deus.**)

● **São atos, ações, atitudes, palavras que contribuem para glorificarem o nome do Senhor**

Mt 5:16 (Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas **boas obras** e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.)

● **As boas obras também são chamadas de fruto de justiça.**

Fp 1:9-11 (9 E também faço esta oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção, 10 para aprovardes as coisas excelentes e serdes sinceros e inculpáveis para o Dia de Cristo, 11 **cheios do fruto de justiça**, o qual é mediante Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.)

Paulo orava para que a igreja estivesse cheia do amor a Jesus, e como consequência cheia do fruto de justiça. Que cada um de nós possa ser assim!

⇒ **O Fundamento das boas obras**

O fundamento não somente das obras, mas da vida dos discípulos é **Jesus**.

O fundamento está posto e é o mesmo para todos os discípulos. Mas agora cada um dos santos começa a edificar a sua casa sobre esse fundamento. O que edificamos sobre o fundamento são as nossas boas obras.

Não estamos incentivando aos irmãos a entrarem numa onda de ativismo para produzir boas obras. Mas animar os irmãos a serem zelosos na prática das boas obras.

Tt 2:14 (o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, **um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras.**)

⇒ **A motivação das boas obras**

A motivação das obras também será revelada no Tribunal de Cristo. As boas obras são fruto do trabalho resultado da fé e motivado pelo amor e gratidão a Cristo.

Você já parou para pensar de que vamos ter que responder pessoalmente a Deus algum dia? Nós não vamos ser avaliados apenas pelas coisas que fizemos, vamos ser avaliados pelo motivo pelo qual as fizemos! O que motivou nossas ações?

• Fazer de coração ao Senhor

Cl 3:23-25 (23 *Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, 24 cientes de que recebereis do Senhor o galardão da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo; 25 pois aquele que faz injustiça receberá em troca a injustiça feita; e nisto não há aceitação de pessoas.*)

• Esforço motivado pelo amor e esperança em Cristo

1 Ts 1:3 NVI (*Lembramos constantemente, diante do nosso Deus e Pai, do trabalho de vocês que resulta da fé, do esforço motivado pelo amor e da perseverança proveniente da esperança no nosso Senhor Jesus Cristo.*)

1 Co 9:23 (*Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com ele.*)

• Um exemplo extraído do Sermão do Monte para ilustrar o princípio da motivação

Mt 6:1-6 e 16-18 (*1 Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles; doutra sorte, não tereis galardão junto de vosso Pai celeste. 2 Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam o galardão. 3 Tu, porém, ao dares a esmola, ignore a tua mão esquerda o que faz a tua mão direita; 4 para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te galardoará. 5 E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam o galardão. 6 Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te galardoará. 16 Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram o rosto com o fim de parecer aos homens que jejuam. Em verdade vos digo que eles já receberam o galardão. 17 Tu, porém, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto, 18 com o fim de não parecer aos homens que jejuas, e sim ao teu Pai, em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te galardoará.*)

Jesus ensinou que atividades como orar, dar esmola aos pobres e jejuar devem ser realizadas em secreto, de modo que sejam vistas apenas por Deus, a fim de que o discípulo não perca seu galardão no céu.

Os santos não perdem seus galardões quando suas boas obras são simplesmente vistas por outras pessoas. Quando, porém, suas obras são feitas para que outros as vejam, perdem-se os galardões, como vimos nos textos de Mateus acima.

Ap 2:23 (*...e todas as igrejas conhecerão que eu sou aquele que sonda mentes e corações, e vos darei a cada um segundo as vossas obras.*)

⇒ **Como as obras serão avaliadas?**

• Pelos interesses que levaram os cristãos a fazer a obra;

1 Co 4:5 (*Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual não somente trará à plena luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os desígnios dos corações; e, então, cada um receberá o seu louvor da parte de Deus.*)

• Segundo o bem e o mal que cada um tiver feito

II Co 5:10 (*Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo.*)

• As obras ocultas serão reveladas

Lc 12:2 (*Nada há encoberto que não venha a ser revelado; e oculto que não venha a ser conhecido.*)

Isso não necessariamente vai ocorrer no dia do Tribunal de Cristo, Mas é certeza que o Senhor trará cada situação oculta a luz, cada coisa secreta. Como é minha vida secreta?

Ec 12:14 (*Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más.*)

⇒ Quais serão as consequências do Tribunal de Cristo?

Os justos receberão ou perderão galardões no Tribunal de Cristo. As obras que suportarem o fogo serão recompensadas; ao contrário, não permanecerem, perderão o seu valor.

II Co 3:14-15 (14 *Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão; 15 se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo.*)

• Mas afinal, o que é galardão?

Ap 22:12 (*E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra.*)

São recompensas e privilégios que receberemos na volta de Jesus. Se cada um receberá sua recompensa na medida de suas obras, é porque haverá recompensas em medidas diferentes.

• Perdendo galardões

Vimos passagens que indicam que pessoas podem não receber galardões:

II Jo 1:8 (*Acautelai-vos, para não perderdes aquilo que temos realizado com esforço, mas para receberdes completo galardão.*)

João alertou os irmãos para que alcançassem o “completo galardão” pela fidelidade.

Paulo também falou sobre a possibilidade de ser “desqualificado” ao não conseguir viver fielmente.

I Co 9:23-27 (23 *Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com ele. 24 Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. 25 Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível. 26 Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar. 27 Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado.*)

Portanto, os santos podem perder o reconhecimento e o galardão que teriam recebido caso tivessem feito suas obras segundo os padrões de Deus.

• O que acontecerá àquelas cujas obras foram consumidas pelo Fogo?

- Não receberão completo galardão;

II Jo 1:8 (*Acautelai-vos, para não perderdes aquilo que temos realizado com esforço, mas para receberdes completo galardão.*)

- Serão considerados menores no reino dos Céus;

Mt 5:19 (*Aquele, pois, que violar um destes mandamentos, posto que dos menores, e assim ensinar aos homens, será considerado mínimo no reino dos céus; aquele, porém, que os observar e ensinar, esse será considerado grande no reino dos céus.*)

- Suas obras serão queimadas;

I Co 3:15 (*se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo.*)

⇒ Os galardões implicam futuros privilégios e responsabilidades

Os galardões não são para satisfazer o ego, mas trazer louvor e glórias a Cristo. Os que servirem com fidelidade serão recompensados.

O Novo testamento indica coroas que recompensam os santos por obras realizadas e aprovadas pelo Senhor. Conversaremos sobre as coroas mais adiante.

• Mt 25:14-31 (4 *Porque isto é também como um homem que, partindo para fora da terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens, 15 e a um deu cinco talentos, e a outro, dois, e a outro, um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se logo para longe. 16 E, tendo ele partido, o que recebera cinco*

talentos negociou com eles e granjeou outros cinco talentos. **17** Da mesma sorte, o que recebera dois granjeou também outros dois. **18** Mas o que recebera um foi, e cavou na terra, e escondeu o dinheiro do seu senhor. **19** E, muito tempo depois, veio o senhor daqueles servos e ajustou contas com eles. **20** Então, aproximou-se o que recebera cinco talentos e trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que ganhei com eles. **21** E o seu senhor lhe disse: Bem está, servo bom e fiel. **Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.** **22** E, chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que com eles ganhei outros dois talentos. **23** Disse-lhe o seu senhor: Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. **24** Mas, chegando também o que recebera um talento disse: Senhor, eu conhecia-te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste; **25** e, atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu. **26** Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe: Mau e negligente servo; sabes que ceifo onde não semeiei e ajunto onde não espalhei; **27** devias, então, ter dado o meu dinheiro aos banqueiros, e, quando eu viesse, receberia o que é meu com os juros. **28** Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem os dez talentos. **29** Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver, até o que tem ser-lhe-á tirado. **30** Lançai, pois, o servo inútil nas trevas exteriores; ali, haverá pranto e ranger de dentes.)

Lc 19:12-27 (12 Então, disse: Certo homem nobre partiu para uma terra distante, com o fim de tomar posse de um reino e voltar. **13** Chamou dez servos seus, confiou-lhes dez minas e disse-lhes: Negociai até que eu volte. **14** Mas os seus concidadãos o odiavam e enviaram após ele uma embaixada, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós. **15** Quando ele voltou, depois de haver tomado posse do reino, mandou chamar os servos a quem dera o dinheiro, a fim de saber que negócio cada um teria conseguido. **16** Compareceu o primeiro e disse: Senhor, a tua mina rendeu dez. **17** Respondeu-lhe o senhor: **Muito bem, servo bom; porque foste fiel no pouco, terás autoridade sobre dez cidades.** **18** Veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco. **19** A este disse: Terás autoridade sobre cinco cidades. **20** Veio, então, outro, dizendo: Eis aqui, senhor, a tua mina, que eu guardei embrulhada num lenço. **21** Pois tive medo de ti, que és homem rigoroso; tiras o que não puseste e ceifas o que não semeaste. **22** Respondeu-lhe: Servo mau, por tua própria boca te condenarei. Sabias que eu sou homem rigoroso, que tiro o que não pus e ceifo o que não semeiei; **23** por que não puseste o meu dinheiro no banco? E, então, na minha vinda, o receberia com juros. **24** E disse aos que o assistiam: Tirai-lhe a mina e dai-a ao que tem as dez. **25** Eles ponderaram: Senhor, ele já tem dez. **26** Pois eu vos declaro: a todo o que tem dar-se-lhe-á; mas ao que não tem, o que tem lhe será tirado. **27** Quanto, porém, a esses meus inimigos, que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui e executai-os na minha presença.)

Essas duas parábolas, a dos Talentos e a das Minas, ilustram importantes princípios.

As parábolas nos mostram que, em certos aspectos, os discípulos recebem responsabilidades distintas, proporcionais às suas capacidades. Nem todos os discípulos recebem os mesmos talentos, nem todos recebem os mesmos dons espirituais ou a mesma capacidade.

E as honras e galardões recebidos pela fidelidade demonstrada no serviço do Senhor, também são proporcionais aos dons recebidos.

Por outro lado, as parábolas ilustram que, de certa forma, todos os discípulos recebem a mesma comissão do Senhor: multiplicar os talentos/minas. Todos devem ser sacerdotes e cooperadores do propósito de Deus.

Assim, tanto a graça de Deus como a fidelidade de cada justo têm sua parte em relação aos galardões dados por Cristo.

Infelizmente, entre os discípulos existem dons enterrados porque alguns ficaram preguiçosos e desatentos demais e perdem a disposição de servir. Não usam tudo aquilo que receberam do Senhor e que poderia contribuir tanto para a honra dEle. Assim, muitos vivem no marasmo. Vamos imaginar cada filho de Deus usando plenamente todos os seus dons e talentos na obra do Senhor. Que força concentrada isso representaria na terra!

⇒ **As Coroas que os salvos receberão no Tribunal de Cristo**

O intuito agora, não é descrever quem receberá tal coroa, mas simplesmente destacar os versículos e circunstâncias onde as coroas são mencionadas no Novo Testamento.

• Coroa da Vida:

Ap 2:10 *(Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a **coroa da vida**.)*

Tg 1:12 *(Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, **receberá a coroa da vida**, a qual o Senhor prometeu aos que o amam.)*

Os dois versículos que o novo testamento cita sobre a coroa da vida, estão relacionados com as provações e tribulações que os santos sofrem.

• Coroa de Glória

I Pe 5:4 *(Ora, logo que o Supremo Pastor se manifestar, receberéis a imarcescível **coroa da glória**.)*

I Ts 2:19 ARC *(Porque qual é a nossa esperança, ou gozo, ou **coroa de glória**?)*

• Coroa da Justiça

II Tm 4:8 *(Desde agora, a **coroa da justiça** me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.)*

Esta coroa é mencionada àqueles que ansiosamente aguardam o retorno do Senhor.

II Tm 4:6-8 *(6 Porque eu já estou sendo oferecido por aspersão de sacrifício, e o tempo da minha partida está próximo. 7 Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. 8 Desde agora, a **coroa da justiça** me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.)*

Em seus últimos anos de vida, Paulo preocupava-se mais com o tribunal do céu do que com o tribunal de Roma. Tanta fidelidade proporciona segurança enquanto o discípulo aguarda o retorno do Senhor.

• Coroa Incorruptível

I Co 9:23-27 *(23 Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com ele. 24 Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. 25 Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível. 26 Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar. 27 Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado.)*

Como em uma luta na arena, nós também deveríamos empreender todos os esforços pelo propósito eterno de Deus. Não para receber algum galardão humano ou para nossa própria vanglória. Esse seria um galardão corruptível.

Nossa luta é por uma coroa que não estraga nem se deteriora. Para isso vale a pena se preparar bem, exercitar-se de verdade e, bem motivados, empenhar-nos por uma coroa incorruptível, lançando mão de todos os nossos dons para servir o Senhor e cumprir nossa missão. Enquanto estivermos aqui na terra devemos estar dispostos a servir. E essa prontidão e disposição não ficará sem galardão.

⇒ **A maior coroa de todas: Estar com Cristo para sempre!**

Pude ouvir, algumas vezes, irmãos sinceros dizendo que o galardão se trata de uma moradia melhor no céu, ou uma casa de ouro puro, ou até mesmo uma mansão nas regiões celestes. Sinceramente, tenho muitas dificuldades em entender de onde vêm essas afirmações. Uma vez que seremos seres com mentes renovadas e corpos glorificados, qual seria a finalidade de querer uma "casa maior" no céu? Esse tipo de anseio está cheio de preceitos desse mundo e que pouco tem a ver com as maravilhas dos céus. Se nossa concepção de galardão no céu se restringe a posses, estamos com uma visão bastante míope das verdades de Deus, para não dizer que estamos totalmente cegos!

• O que há de mais desejável no céu?

Com toda certeza e sem medo de errar, a resposta é simples: O que há de mais desejável no céu é a **Presença do Senhor!**

Esse será o maior galardão de todos: estar como nosso Amado para sempre!

Estar face a face com nosso amado Jesus! Que recompensa indescritível!

⇒ **Tomemos cada instrução bíblica para nos prepararmos para estar com Cristo.**

I Co 15:58 (*“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.”*)

O fato de que cada discípulo estará diante de Jesus no Tribunal de Cristo, deveria nos animar, e também nos alertar, a sermos fiéis e a direcionar as prioridades da nossa vida de acordo com a avaliação que nossos atos terão diante da eternidade. Não terão importância as belas palavras e os elogios proferidos a nós durante nossa caminhada. Importante será o que o Senhor nos dirá diante de Seu trono, quando nosso Senhor avaliará nossas obras.

Uma coisa é certa: nesse julgamento a alegria será preponderante, já que teremos parte na vida eterna e estaremos vendo o Senhor face a face, adentrando a indescritível glória eterna. Tudo isso será motivo de alegria, júbilo e adoração!

I Jo 2:28 (*Filhinhos, agora, pois, permaneça nele, para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e dele não nos afastemos envergonhados na sua vinda.*)

Diante de toda essa alegria indizível que espera por nós, enquanto andarmos aqui na terra, animemos e incentivemos uns aos outros a servir ao Senhor de todo o coração e a sermos bons despenseiros e administradores fiéis, para que “dele não nos afastemos envergonhados na sua vinda”. Queremos ser fiéis por amor Àquele que nos amou primeiro e que entregou tudo por nós.

Ap 3:11-13 (*11 Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. 12 Ao vencedor, fá-lo-ei coluna no santuário do meu Deus, e daí jamais sairá; gravarei também sobre ele o nome do meu Deus, o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém que desce do céu, vinda da parte do meu Deus, e o meu novo nome. 13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.*)

Ap 3:21-22 (*21 Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono. 22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.*)